VALORES DE REFERÊNCIA PARA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE OMBRO E TORNOZELO EM JOVENS ATLETAS DE JUDÔ

F. O. Madaleno, T. V. Ferreira, G. S. Sabino, E. A. L. M. Verhagen, R. A. Resende

Força de preensão manual e amplitude de movimento (ADM) de rotação medial (RM) e lateral (RL) de ombro e de dorsiflexão de tornozelo são frequentemente avaliadas em judocas devido à sua relevância para ações relacionadas ao judô, como o momento da pegada no kimono e as execuções do golpe para projetar o adversário ao chão. Este estudo descreveu valores de referência para essas variáveis em jovens atletas de judô. Foram avaliados 136 jovens judocas brasileiros de nível nacional - 71 do sexo masculino (16,7±1,5 anos) e 65 do sexo feminino (16,9±1,7 anos) - (CAAE: 99684718.6.0000.5149). A força de preensão manual foi mensurada com o dinamômetro Jamar, as ADMs de RM e RL de ombro e de dorsiflexão de tornozelo foram mensuradas com o auxílio de um goniômetro e um inclinômetro. Foram reportados média e valor minimo e máximo para cada teste. Os judocas homens e mulheres apresentaram os seguintes resultados, respectivamente: força de preensão manual média de 39,7 kgf (24,0-68,3 kgf) e 28,7 kgf (14,3-46,0 kgf), ADM de RM média de 86,3° (62,6-102,3°) e 89,7° (69,0-108,3)°, ADM de RL média de 93,0° (64,3-117,8°) e 100,2° (64,3-142,0°) e ADM de dorsiflexão média de 44,2° (29,0-63,0°) e 46,6° (34,0-59,0°). Esses resultados poderão ser utilizados como parâmetros de referência para identificar jovens judocas com fragueza de preensão manual ou restrição de ADM de RM e RL de ombro e de dorsiflexão de tornozelo, além de serem utilizados como referência para protocolos de treinamento de força e de ganho de ADM dessas variavéis.